

# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 016

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 16 DE MARÇO DE 2000

ANO XXVI

## *Mesa Diretora*

**NELSON JUSTUS**

Presidente - PTB

**CAÍTO QUINTANA**

1º Vice-Presidente - PMDB

**JOSÉ MARIA FERREIRA**

2º Vice-Presidente - PSDB

**NELSON GARCIA**

3º Vice-Presidente - PFL

**HERMAS BRANDÃO**

1º Secretário - PTB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

2º Secretário - PPB

**RENATO GAUCHO**

3º Secretário - PSDB

**ÂNGELO VANHONI**

4º Secretário - PT

**LUIZ CARLOS ZUK**

5º Secretário - PDT

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## *Lideranças*

<i>Líder do Governo</i> .....	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>PFL</i> .....	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PTB</i> .....	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PMDB</i> .....	<i>Orlando Pessuti</i>
<i>PPB</i> .....	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i> .....	<i>Péricles de Holleben Mello</i>
<i>PDT</i> .....	<i>Edgar Bueno</i>
<i>PSDB</i> .....	<i>José Maria Ferreira</i>
<i>PL</i> .....	<i>Pastor Edson Praczyk</i>
<i>PSB</i> .....	<i>Ricardo Maia</i>
<i>PSC</i> .....	<i>Chico Noroeste</i>
<i>PSL</i> .....	<i>Edno Guimarães</i>
<i>PST</i> .....	<i>Divanir Braz Palma</i>

## *Representação Partidária*

*PTB - 11: Ademar Luiz Traiano - Algaci Tulio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni - Tiago Amorim Novaes; PFL - 08: Basílio Zanusso - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Luiz Carlos Alborghetti - Marcos Isfer - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães; PSDB - 08: Albanor Gomes - Antonio Carlos Baratter - Augustinho Zucchi - Beraldin - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro - Renato Gaucho - Serafina Carrilho; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Péricles de H. Mello; PDT - 03: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk - Moysés Leônidas; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama; PSB - 02: Antonio Carlos Belinati - Ricardo Maia; BLOCO PARLAMENTAR - PSL/PL/PSC - 06: Chico Noroeste - Edno Guimarães - Pastor Edson Praczyk - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins - Miltinho Puppio.*

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
14ª LEGISLATURA  
ATA DA 013ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM  
16 DE MARÇO DE 2000**

(quinta-feira)

Presidência do senhor deputado Caíto Quintana, secretariada pelos senhores deputados Edson Strapasson e Luiz Carlos Zuk.

Às dez horas é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Nelson Justus, Caíto Quintana, José Maria Ferreira, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Renato Gaucho, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Albanor Gomes, Algaci Tulio, Antonio Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beraldin, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, Irineu Colombo, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes Silva Litro, Miltinho Puppio, Moysés Leônidas, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (54)

Verificada a existência de número legal, o senhor presidente declara aberta a

### SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

### EXPEDIENTE:

#### Proposta de Emenda Constitucional:

Artigo Único - Fica alterada a alínea “a” do inciso VII, do art. 101 da Constituição Estadual que passará a vigorar com a seguinte:

“Art. 101 - ...

VII - ...

a) nos crimes comuns e de responsabilidade, os deputados estaduais, os juízes dos Tribunais de Alçada e os juizes de Direito e os juízes substitutos, os secretários de Estados, os membros do Ministério Público e os prefeitos municipais, ressalvada a competência da Justiça Eleitoral, e, nos crimes comuns o vice-governador do Estado, ainda que o inquérito ou ação penal sejam iniciados após a cessação daquele exercício.”

Sala das Sessões, em 16.03.2000.

(a) GERALDO CARTÁRIO

Apoioamento:

Ricardo Chab, Luiz Accorsi, Augustinho Zucchi, Antonio Baratter, Nelson Garcia, Waldyr Pugliesi, Durval Amaral, Divanir Braz Palma, José Maria Ferreira, Ademar Traiano, Antonio Annibelli, Tiago de Amorim Novaes, Nereu Moura, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Plauto Miró Guimarães, Beto Richa, Edno Guimarães, duas ilegíveis.

JUSTIFICATIVA:

As súmulas 394 e 451 do STF, estabelecia o foro privilegiado perante o Tribunal de Justiça, a competência para julgar os ex-prefeitos, por força de interpretação extensiva do art. 29, inciso VII, da Constituição Federal, repetido no art. 101, VII, “a” da Constituição do Estado do Paraná.

Essa competência *ratione personae*. Prerrogativa de função, pressupõe que a infração penal tenha sido praticada durante o exercício do mandato. A súmula 394, delimitava que “cometido o crime durante o exercício funcional, prevalece a competência por prerrogativa de função, ainda que o inquérito ou ação penal sejam iniciados após cessação daquele exercício.”

Com a revogação da Súmula 394 do STF, o processo de julgamento da ex-autoridade retorna à 1ª Instância quando do término do mandato. Este procedimento, por certo trará inúmeros transtornos as ex-autoridades, pois o processo será decidido no foro onde em regra seu sucessor e adversário político, saindo do calor de uma disputa política, procura de todas as formas influir direta ou indiretamente em sua condenação. As seqüelas de uma disputa eleitoral e as vendetas políticas, orientam no sentido de tornar o Tribunal de Justiça, o órgão judicial mais adequado para uma decisão imparcial.

Portanto, faz-se necessário restabelecer o foro privilegiado da ex-autoridade, desta feita, por dispositivo inserido na Constituição do Estado do Paraná, não necessitando mais da interpretação extensiva pelo STF do art. 29, inciso VII, da CF.

Por uma questão de isonomia, deve-se estender o benefício às demais autoridades prevista no art. 101, VII, letra “a” da Constituição Estadual.

**Projeto de Lei:**

PROJETO DE LEI Nº 070/2000  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação Médicos de Cristo, com sede e foro na cidade de Curitiba - PR.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 16.03.2000.

(a) IRINEU COLOMBO

**JUSTIFICATIVA:**

A Associação Médicos de Cristo, situada a Rua Teffé, 505, Vista Alegre - Curitiba, com sede e foro no município de Curitiba - PR, fundada em 13 de fevereiro de 1995, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, e tem por finalidade a promoção da saúde integral, visando corpo, alma, espírito e contexto social, atuando em parcerias nacionais e internacionais.

A instituição em epígrafe, vem desenvolvendo um trabalho pautado nos princípios do respeito, honestidade, ampla promoção humana e da solidariedade.

Face as características e posturas referidas, requer-se então a declaração de Utilidade Pública da entidade em apreço, uma vez que a mesma atende os critérios estabelecidos pela Lei Estadual de 6994 de 10 de janeiro de 1978, que regulamenta a matéria.

**O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)**

Não há expediente a ser lido. No Pequeno Expediente concedo a palavra ao deputado Irineu Colombo.

**O SR. IRINEU COLOMBO**

Senhor presidente, antes da fala que me traz à tribuna, quero comunicar aos senhores deputados, com relação ao final do episódio de ontem em que zeladoras e funcionários de escolas públicas do Paraná ocuparam a Secretaria de Administração, mantendo detido ali também funcionários da Administração, gente até que estava passando por ali ficou detida, mas saindo daqui da Assembléia Legislativa, eu, o deputado Péricles e o deputado Nereu Moura pudemos iniciar uma série de conversações que incluía, diretor geral da Secretaria e chefe da Casa Civil, secretário Pretextato Taborda.

Nós, então, por volta das 9 horas da noite chegamos a um consenso de que seriam liberadas todas as pessoas e partiríamos para uma efetiva negociação. A pauta foi novamente colocada ao secretário, que dizia da impossibilidade de ele adiantar qualquer coisa, mas que prometia conversas agora frutíferas, porque até então, no dia 3 de fevereiro, havia prometido aos funcionários 4 reuniões, não fizeram nenhuma, não convidaram para

nenhuma, existia um clima de tensão, de nervosismo com relação a esta situação.

Ontem então, distensionado com a liberação dos funcionários que estavam lá detidos por eles, partiu-se para a conversa e nessa próxima terça e quarta-feiras teremos a primeira rodada de negociações para ver se os funcionários que ganham 150 reais passariam a ganhar em torno de 40% a mais de reajuste conforme eles estão pedindo. O impacto na folha de pagamento é apenas 0,32%.

Mas, senhor presidente, senhores deputados, estive recentemente no município de Santa Helena onde fui abordado por empresário local, que me pediu que fizesse uma manifestação pública aqui, do que está acontecendo não só com ele, como com vários empresários do Paraná, várias pessoas do Paraná, cidadãos comuns, não só empresários, com relação à Copel, ao fornecimento de energia elétrica.

Esse moço recebeu em sua casa uma tarifa de energia elétrica para ser paga no dia 20 de janeiro deste ano. Ele passando por dificuldade financeira é uma tarifa alta. Não conseguindo pagar a tarifa, alegou uma portaria do órgão nacional que controla a energia elétrica, a Nael e DNAE, no dia 28. Dia 20 era para ser paga a energia elétrica; ele não pagou, não teve dinheiro, e no dia 28 foi protestado em cartório esse débito, no mesmo dia ele quitou a dívida. No outro dia a Copel foi lá e cortou a energia elétrica, parou com a fábrica, e lhe foi pedido mais uma tarifa de religação, sendo que ele já havia pago a fatura. Então, é um fato extremamente constrangedor para o pequeno empresariado paranaense, porque ele sabe que as empresas automobilísticas, as montadoras que vieram para cá, têm 20% de desconto na energia elétrica e muito provavelmente não sofre este tipo de problema.

Mas quero chamar a atenção para mais um fato, agora de Guaíra, e até de uma companheira nossa, do Partido dos Trabalhadores. Uma dona de casa, que mereceu inclusive um comentário longo do jornal que circula no oeste do Paraná, não teve dinheiro para pagar a energia elétrica...

**O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)**

Esta presidência consulta Vossa Excelência se deseja usar o Horário do PT.

Concedido. Vossa Excelência tem mais 10 minutos.

**O SR. IRINEU COLOMBO**

Muito obrigado, senhor presidente.

Então, esta senhora teve a energia elétrica cortada. Para iluminar, a noite, acendeu uma vela. Evidentemente uma vela não fornece a proteção que o velho lampião de gás ou a querosene têm, um aparato para proteção. E saiu, foi a uma vizinha pegar algumas coisas emprestadas, deixando as crianças em casa. As crianças bateram na vela, que virou e pegou fogo na casa. Morreram suas filhas, Carolina, de doze anos, Analu, de oito anos, e também o Luan, de cinco anos.

É um fato extremamente lamentável, muito triste, que acontece tanto do lado empresarial como nas famílias e não tendo condições de pagar em tempo hábil, a energia elétrica imediatamente é cortada, o que nos leva à reflexão dolorosa de que está vindo aí, a espada anti-social de uma empresa privada. Estão preparando a Copel, não para atender o povo paranaense e sendo assim, ainda, lucrativa, porque a Copel, historicamente é uma das empresas mais lucrativas da América Latina em energia elétrica, e eficiente. São relatórios da própria Copel e do governo federal.

Está vindo a espada anti-social de uma empresa que se prepara para a privatização, sem tolerância, sem levar em consideração os anseios da população pobre e do pequeno empresário, o empresário pobre, o marceneiro, pequena metalúrgica. Atrasou um dia protesta-se. Sete dias depois do protesto, corta-se a energia elétrica. Não há negociação. Não há conversa. E isto é típico de empresa privada e que presta serviço sob aquelas condições. Uma empresa como a Copel, que tem servido aos paranaenses, deveria continuar assim, mas, não é com a mesma dureza que são tratadas empresas que vieram depois, no governo Jaime Lerner. Por exemplo, a empresa Renault tem 20% de abatimento no fornecimento da energia elétrica. A energia da Renault é mais barata do que a energia de qualquer um de nós, nas nossas residências, é 20% mais barata, por kw. E evidentemente uma empresa deste porte, pelos protocolos assinados, todos sabem disso, tem condições de negociar, pelo volume altíssimo de energia elétrica.

Portanto, é lamentável que a Copel, seu setor de transmissão, esteja preparando a espada anti-social para sua privatização. E daqui uns dias começa, aliás já começou em alguns lugares, a Sanepar, com relação ao saneamento público e distribuição de água.

Fatos lamentáveis como este, famílias sem energia elétrica, perde o filho, empresários que pára de trabalhar porque não consegue nem renegociar a dívida com a Copel. É triste que o Estado do Paraná, o rico Estado do Paraná, com o governo criativo que tem, deixam famílias desamparadas, deixam empresários sem condições de trabalhar e de produzir.

Era isso Senhor Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)**

Próximo orador inscrito no Pequeno Expediente, Pastor Praczyk.

**O SR. PASTOR EDSON PRACZYK**

Senhor presidente, nobres deputados.

Ocupo a tribuna neste momento para que fique registrado nos Anais desta Casa uma nota oficial do governo francês que, por iniciativa até da Assembléia Legislativa de lá, veio a adotar, na sua linha de informática, de informatização, o que temos defendido em Plenário, e temos tentado propagar e difundir aqui para o nosso

Estado o que é chamado de softs livres. E a nota oficial diz assim

**(Lê):**

“A Assembléia Nacional da França acaba de aprovar - e o Executivo sancionará nos próximos dias - a “Resolution 495”. Trata-se de uma lei que proíbe que todo o serviço público do país em todos os níveis de governo usem programas de computador, incluindo sistema operacional, comerciais e de código fonte fechado. Isso significa que, apesar do poderoso lobby, a dobradinha Windows-Office foi banida do serviço público do país dando lugar ao Linux ou FreeBSD e seus programas, especialmente o StarOffice.

Em nota oficial, o governo justificou a decisão alegando que a medida representará uma monumental economia para os cofres públicos uma vez que o Windows e seu pacote de aplicativos para escritório, MS Office, custam, em média, US\$ 500,00 no total (e não podem ser copiados), contra US\$ 10,00 do pacote Linux-StarOffice, preço que representa, apenas, o custo do CD, que pode ainda ser livremente distribuído e copiado.”

Por um preço infinitamente menor se pode informatizar toda uma Assembléia Legislativa, todo um Palácio do Governo, todo um País, com um único pacote. Em palavras mais simples: com dez dólares você informatiza todo um País, toda uma Nação.

**(Lê):**

“Também foi levada em consideração a necessidade de se prolongar a vida útil da base instalada de microcomputadores das repartições do País. A maioria deles, velhos 386, 486, Pentium 75 e Pentium 100, não conseguem mais rodar os aplicativos da Microsoft a contento, mas ainda são perfeitamente capazes de funcionar com grande estabilidade e rapidez com Linux e seus programas.”

Então, o gasto que o governo francês tinha, ao renovar anualmente o seu equipamento caríssimo de informática já não mais existirá, porque a máquina mais primitiva, mais antiga funciona muito bem com o programa de softwar livre. **(Lê):**

“O que mais pesou, no entanto, na hora de os parlamentares optarem por uma política nacional de informática que privilegiasse os programas de domínio público (gratuitos e de código fonte aberto) foram razões de segurança nacional. “Não podemos permitir que toda uma nação e seus sistemas de defesa fiquem à merce de um único homem, de uma única empresa”, justificou o Ministério da Defesa, em nota oficial.

A iniciativa francesa foi imediatamente seguida pela China que anunciou, esta semana, que adotará o Linux como o programa oficial para sua política de informática, que inclui o serviço público, o sistema educacional, o sistema de defesa e demais serviços. A decisão, das mãos da Microsoft e de outras empresas fabricantes de programas comerciais um mercado de mais de um bilhão de habitantes.”Trocando por miúdos, nobres deputados, senhor presidente, eis que estamos num pro-

cesso irreversível em âmbito mundial, em que se dá um grande passo nessa era de informatização, da informática, que é justamente a quebra do monopólio que rendia bilhões e bilhões de dólares, para uma única pessoa, para uma única empresa, empresa essa que consciente ou inconscientemente - quem sou eu para julgar - vinha criando e marginalizando pessoas, empresas e até nações, porque sabe-se que cada vez mais que se copia um programa de computador, mais especificamente da Microsoft, se torna alvo de ser submetido a uma multa de 200 mil vezes o programa pirata, que estiver instalado na máquina.

Conheço pessoas honestas, países inteiros, governos honestíssimos que estão na mira da Justiça por serem obrigados forçados a ter um gasto descomunal para informatizar o seu país, os seus órgãos públicos ou então cometer o crime de copiar os programas, que são necessários para fazer funcionar um computador.

Aonde quero chegar com isso, nobres deputados, senhores e senhoras, eis que todo mundo está se mobilizando e notando que pode se tornar mais acessível a informatização até para o mais simples e humilde ser humano de qualquer nação ou país e, mais especificamente, do nosso querido Paraná, utilizando-se o software livre, dando assim condições a se gerar muito mais empregos, técnicos, conhecimentos, com um custo mínimo, praticamente insignificante, se comparado ao concorrente.

Já que estamos mundialmente nesse processo, apelo à atenção dos nobres deputados, que nos ajudem - independentemente de qual seja a sigla partidária de cada um - a mover o Poder Executivo e o nosso Paraná, para que se adote o Linux, como já está sendo no Sul do País, se oficializando o software livre também e com isso ganha a nossa Nação, o nosso Estado, o ser humano e seria muito bom, uma vez que o Paraná e, mais especificamente, Curitiba já têm a fama de ser sempre a percussora, a que dá o pontapé inicial em tudo o que é inovação e modernismo. É um modelo para o País e para o mundo, e a nossa chance de mais uma vez estarmos presentes, em linha de frente adotando algo que, inevitavelmente, irá acontecer em todo o mundo. E, se queremos chegar à frente mais uma vez, o momento é agora, a hora é essa.

Muito obrigado, senhores deputados. Muito obrigado, principalmente, senhor presidente.

#### O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Terceiro orador inscrito, no Pequeno Expediente, deputado Nereu Moura.

#### O SR. NEREU MOURA

Senhor presidente, senhores deputados.

Conforme entendimento que tivemos com o presidente desta Casa, deputado Nelson Justus, hoje temos o prazer de receber aqui, neste Parlamento, a família tradicionalista do Paraná. Aliás tivemos uma semana aqui

nesta Assembléia, de grandes discussões, de grandes questionamentos, uma semana pesada, onde tantos assuntos de interesse do Paraná, foram relatados, discutidos e exauridos. Teremos sequência ainda esta semana, semana que vem, por aí afora.

Mas, para encerrarmos esta semana, as atividades desta Casa, nada melhor, senhor presidente, Vossa Excelência que é um tradicionalista de quatro costados, lá do Sudoeste do Paraná, entre tantos parlamentares que também são originários do interior do estado, de famílias tradicionalistas, que amam as tradições, que gostam delas, nada melhor do que trazer aqui a este Parlamento, o nosso coordenador, o Presidente do RPG do Paraná, Adão Noé Fortes Camelo, companheiro nosso lá de Cascavel, do CTG Estância Colorado e que traz aqui companheiros do MTG do Estado, o Everton Bittencourt, 1º vice-presidente do MTG do Estado, o Rogério, presidente do Conselho de Vaqueanos, a Jaqueline Gonçalves e sua família, de Laranjeiras do Sul, diretora cultural do MTG, a Angeli, prenda mirim do MTG do Paraná, o Jader da Silva, coordenador da 1ª região tradicionalista do MTG que deve ser aqui, da região metropolitana de Curitiba, o Clodoir Gonçalves, diretor artístico da 1ª região tradicionalista, e a Daniele Salles, representante do movimento jovem tradicionalista gaúcho do Paraná.

Foi, senhor presidente, o MTG do nosso Estado, fundado em 1975, completa neste ano 25 anos de existência, e esta Casa que sempre tem recebido os movimentos culturais, evidente que se abre hoje para receber com os braços abertos esta gente que ajuda a construir a nossa história, o nosso desenvolvimento, a nossa cultura.

O tradicionalismo, que é este sentimento fraterno, de amizade, de companheirismo, que é a vida no campo, a vida campestre, a vida com os animais, a vida da família na agricultura, é a amizade, o sentimento de fraternidade, de companheirismo que busca manter com muita ternura os sentimentos de fraternidade, e que tem uma larga existência, não só no Paraná mas no Brasil inteiro, sobretudo nas regiões Oeste e Sudoeste do Estado, tem uma marca indelével de existência, procurando participar das decisões em quase todos os segmentos.

Por isso tenho satisfação de apresentar aqui, para que use da palavra, o nosso eminente presidente do MTG do Paraná, que inclusive, realiza aqui em Curitiba uma reunião de todo o MTG do Estado, que vai acontecer hoje, sábado, na cidade de Campina Grande do Sul, e que irá falar sobre o MTG.

Na sequência teremos duas apresentações culturais, propiciada por integrantes do MTG do Paraná.

Por isso eu convoco aqui à tribuna, o presidente do MTG, Adão Noé Fortes Camelo.

#### O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

No Horário do Grande Expediente, numa Sessão Especial, usará da palavra o presidente do MTG do

Paraná, Adão Noé Fortes Camelo, em reunião festiva, pela qual a Assembléia Legislativa agradece a presença.

#### O SR. ADÃO NOÉ FORTES CAMELO

Senhor presidente da Assembléia Legislativa, caro companheiro Caíto Quintana, senhores deputados, é uma alegria, pela vez primeira, na história do nosso movimento organizado, de irmos à Assembléia Legislativa, a esta Casa maravilhosa, e por muitos paranaenses vista apenas pela mídia.

Vimos aqui a convite de companheiro, deputado Nereu Moura, para mostrar um pouco o que é o nosso movimento organizado no Estado do Paraná.

(Lê):

“Criado oficialmente em dezembro de 1975, não parou de crescer e é hoje o Estado que possui a maior representação na Confederação, fora do Rio Grande do Sul.

Com a criação do Movimento Organizado, começou o resgate e um estudo mais aprofundado da cultura e do folclore paranaense tão ricos e diversificados.

As etnias, nossas danças folclóricas, nossa culinária, nosso barreado, a festa do charque, as tropeadas, as araucárias, a gralha azul, enfim nossa cultura caminha junto com o tradicionalismo gaúcho. O desenvolvimento de muitas regiões paranaenses hoje ricas e industrializadas, tem muito a ver, e devem ao tropeirismo, onde muitos povoados começaram pelo intercâmbio feito pelos tropeiros do sul e de além Paraná.

Os tropeiros que percorriam o caminho de Viamão no Rio Grande do Sul a Sorocaba em São Paulo, passando pelas nossas hoje importantes cidades da Lapa, Ponta Grossa, Castro, entre outras no antigo caminho das tropas, pode ter começado aí a germinar a semente do tradicionalismo gaúcho no Paraná.

O nosso movimento, senhores deputados, está hoje plantado em 70% dos 399 municípios paranaenses. São aproximadamente 300 Centros de Tradições Gaúchas que promovem entre mini rodeios, até mega eventos que chega a ser a maior manifestação popular anual de vários municípios. Dentre estas citamos Catanduvas, Ibema, Corbélia e Guaraniaçu, no Oeste; São Jorge D'Oeste, Salgado Filho no Sudoeste; Cantagalo, Cândói, Prudentópolis, Pinhão, Cândido de Abreu, Manoel Ribas e Irati no Centro; mais ao Sul, São Mateus, São Luiz do Purunã e Palmeiras; e ao Norte, as grandes festas de Mamborê, Cidade Gaúcha e Paraíso do Norte. Estas são algumas das mais expressivas, porém todas as nossas entidades realizam algum tipo de promoção, quer no campo social, cultural, esportivo e campeiro.

Entre familiares e pessoas envolvidas no Movimento Tradicionalista seguramente em nosso Estado, ultrapassa 300 mil pessoas.

Não temos conhecimento, senhores deputados, de outro movimento com igual abrangência, não apenas nos Estados do Sul, mas em todos o território brasileiro e alastrando além fronteiras.

Me dizia um amigo político mato-grossense, que quando em campanha, chamou-lhe a atenção que ao olhar a sua agenda começou a notar um fato repetitivo: que o comício de tal cidade será no CTG; na tal cidade, no CTG tal e assim foi e veio-lhe a pergunta: “Quem são esta gente que faz os CTG’s? Se surpreendeu ao ver a organização e passou a tratar com carinho os bravos que lá estavam, quase 100% de sulistas e na sua maioria paranaenses ligados a agropecuária que lá, como aqui, estão alavancando a economia.

Quem dos senhores deputados não fez uma palestra, uma convenção ou um pronunciamento dentro de um galpão de CTG?

Nossos CTG’s estão integrados com as comunidades, principalmente nas médias e pequenas cidades é ali que as famílias se encontram para aprender as danças, tocar instrumentos, culinárias e a história, que vai desde a colonização até os dias de hoje. Além das nossas promoções são palcos de seminários, reuniões de negócios, festas religiosas, festas sociais e encontros políticos.

Não seguimos partidos políticos nem credo religioso, porém procuramos sempre estar em sintonia e harmonia sincronizada com o poder político constituído, objetivando os mesmos fins que são o lazer e enriquecimento cultural.

Em vossas bases, senhores deputados, certamente no convívio, têm acompanhado prefeitos que apóiam os Centros de Tradições nas promoções dos seus rodeios crioulos, porém muitas vezes dão mais ênfase e destinam maiores recursos a mega festas com culturas alienígenas e ao final desmonta-se tudo e fica só a lembrança da forma que um cavalo corcoveou ou que um peão caiu ao chão. Enfim, nobres e valorosos deputados, pedimos especial atenção a este segmento cultural, à cultura, que tem raiz brasileira, que tem raiz paranaense e que se identifica com nossa gente simples, com o nosso jeito de ser, que é a cara do Paraná.

Convidamo-lhes para visitarem nossos rodeios. Nunca tenham vergonha de chegarem em um evento de bombacha; a cultura paranaense e a nação tradicionalista gaúcha passará a admirá-los ainda mais.”

Muito obrigado, deputado Nereu Moura, presidente Caíto Quintana, pela oportunidade.

Fiquem com Deus!

#### O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Gostaria que Vossa Excelência comandasse da tribuna as apresentações que devem ocorrer na sequência, até por que Vossa Excelência conhece melhor a qualificação e os nomes.

Concedo a palavra, anteriormente, ao Deputado Takayama, Pela Ordem.

#### O SR. HIDEKAZU TAKAYAMA

Só queria cumprimentar o deputado Nereu Moura por introduzir aqui em nossa Casa a presença do presi-

dente do CTG, senhor Adão Camelo e toda essa comitiva, que nos orgulha muito.

Esse é o nosso país.

O que um filho de japonês devia estar se intrometendo nas questões das tradições gaúchas? É esse sincrismo, essa beleza, essa miscigenação de cultura, que forma a riqueza do nosso país.

É inegável que a colônia japonesa tem suas tradições, os seus folclores, e mesclado com o Brasil, procurando fazer desta pátria, uma das mais ricas em todo esse universo.

Quando olhamos uma cultura, as nossas raízes, o folclore do Brasil florescendo, através de uma das representações mais fortes, um dos ícones mais salientes, como é o caso das tradições gaúchas, eu não poderia me calar neste momento, senhor presidente, queria neste momento prestar minha homenagem ao Movimento Tradicionalista Gaúcho do Paraná, ao senhor Adão Camelo e a toda equipe que aqui se encontra e, especialmente ao companheiro Nereu Moura, por ter introduzido este grupo a esta Casa.

Gostaria de dizer ao Movimento que não esquecesse da Lapa, porque no Paraná uma das regiões de maior tradição gaúcha, é a Lapa. Ali entre o Rio Negro, Campo do Tenente, passaram os tropeiros pela primeira vez. Existem marcas históricas ali e, como trabalhamos naquela região, Irati, queremos informar a emissora de rádio Nova Dimensão - que pertence ao grupo - tem sido a primeira rádio, a que mais divulga as músicas das tradições gaúchas, ao ponto de, no Rio Grande do Sul, quando foi feito um Congresso de Músicas Tradicionalistas Regionalistas, foi citado como a rádio que tem o seu tempo totalmente destinado às músicas de tradição gaúcha.

Portanto, gostaria de pedir ao nobre companheiro Adão Noé, que procurasse a nossa Lapa, a região de Araucária, Rio Negro e toda essa região aqui, porque são muito fortes as raízes da tradição gaúcha.

Gostaria de deixar aqui o meu manifesto de apoio e dizer aos companheiros que podem contar conosco em qualquer tempo.

Muito obrigado.

#### O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem)

Senhor Presidente Caíto Quintana, nobre deputado Nereu Moura, inicialmente os cumprimentos são para Vossas Excelências, que abrem as portas e abrem espaço nesta sessão de quinta-feira, para que o MTG possa aqui comparecer, trazer as suas informações, prestar conta do seu trabalho e divulgar as tradições gaúchas, Nossa saudação ao Adão Camelo, presidente do MTG do Paraná e a todos aqueles que aqui comparecem e a todos que hoje não puderam comparecer.

Sem sombra de dúvida o Movimento Tradicionalista Gaúcho tomou conta do nosso País. E toma conta também de outros rincões por esse mundo afora, onde brasileiros estão instalados e que lá também cultuam as

nossas tradições. E, hoje, evidentemente, ser gaúcho, praticar as tradições gaúchas deixou de ser privilégio dos nossos irmãos riograndenses. É um privilégio de toda uma Nação brasileira que vê, no MTG, um espaço para unificar suas tradições, para unificar suas aspirações enquanto família, para unificar as aspirações de uma comunidade.

Nós, no Centro do Paraná, Ivaiporã, Manoel Ribas, Cândido de Abreu, Pitanga, Santa Maria do Oeste, Palm-ital, etc, por todas essas regiões onde junto com o deputado Nereu, o deputado Silvestri, o deputado Carli temos andado, em nossas caminhadas políticas, temos, no dia a dia, realmente, a oportunidade de participar, como recentemente participamos em Cantagalo, e em Manoel Ribas, de eventos que realmente engrandecem a todos nós que somos paranaenses, mas que temos no MTG um espaço para que possamos aprimorar nossos conhecimentos e divulgar nossas tradições.

No dia 1º de fevereiro, junto com o deputado Cesar Seleme, estivemos em Vacaria - Rio Grande do Sul, fomos lá para um Fórum de Agroturismo, realizado pela Assembléia Legislativa, pela Prefeitura de Vacaria com a presença do deputado Alberto Dettoni, de Veneza - Norte da Itália, que veio lá falar a respeito da experiência do agroturismo. E é evidente que tivemos o privilégio, de, estando em Vacaria, no dia 1º de fevereiro, compartilhar daquela alegria que era o Rodeio Internacional de Vacaria.

Faço este registro em meu nome, tenho certeza que seria esse o desejo de todos os deputados da Casa, de congratular-se com Adão, na condição de presidente do MTG e de congratular-se com todos os integrantes do MTG do Paraná e do Brasil, porque realmente é uma coisa que muito engrandece a Nação brasileira.

Muito obrigado.

#### O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Horário das Lideranças.

Concedo a palavra ao deputado Élio Rusch, no Horário da Liderança do PFL.

#### O SR. ÉLIO RUSCH

Senhor presidente, senhores deputados. No dia de hoje, me sinto na verdade gratificado, e de certa forma até comovido - como o próprio presidente da Casa Caíto Quintana, deputado Nereu Moura outros deputados, porque somos gaúchos. Viemos para o Paraná por uma opção nossa e por uma opção familiar. Viemos para o Paraná com 19 anos de idade, residimos, hoje, na capital do Estado, e também em Marechal Cândido Rondon.

Sou sócio do CTG - Tertúlia do Paraná de Marechal Cândido Rondon, do qual sou sócio-fundador. Me orgulha e me sinto realizado, satisfeito, quando a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná abre as portas deste Poder e dá o espaço para que o MTG, possa, nesta Casa, transmitir para os parlamentares aquilo que é o movimento tradicionalista.

O País e o Paraná são formados pelas mais diversas etnias. Ouvimos o deputado Takayama dizer: “O que é que um japonês quer falar da tradição gaúcha?” Poderíamos trazer uma colônia polonesa, uma italiana, uma alemã, uma portuguesa, são todas essas etnias que construíram o Paraná e o Brasil, mas dentro do Brasil temos as nossas tradições, temos o Nordeste através do forró, temos na Bahia, conhecido como Axé, temos o samba ali no Rio de Janeiro, temos o Rio Grande do Sul pelo vanerão e pelo xote, são tantas tradições dentro do Brasil, que constroem exatamente a riqueza que temos, mas o importante, meu caro presidente do MTG, é que cultivamos as nossas origens, e que não pare por aqui.

Quando recebi essas correspondências e esse movimento, e essa apresentação do movimento através de uma linda prenda, isso é importante que continuemos cultivando isso através dos nossos filhos e dos nossos netos no dia de amanhã.

Porém, presidente Adão, eu, como gaúcho, só quero parabenizar esse movimento e sou suspeito em falar isso, ficaria muito mais grato se o nosso presidente declamasse também durante a apresentação, uma poesia bem gauchesca, pode ser até do Jaime Caetano Brown.

#### O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem)

Eu só queria cumprimentar o Movimento Tradicionalista Gaúcho, e dizer que a gente na vida tem muitos orgulhos, e eu tenho um orgulho muito grande de ter meu filho, que faz parte desse movimento, e todos os finais de semana ele tem a sua camionete, o seu carro, aonde coloca os seus dois cavalos e participa de todos os rodeios da região Sul do Estado do Paraná, e por muitas vezes ele tem trazido troféus de 1º, 2º e 3º lugares como laçador. Inclusive outro dia aconteceu um fato interessante, ele laça todas as quintas-feiras aqui em Campo Largo numa cancha iluminada, e o prêmio é uma vaca, e lá neste torneio de laço ele foi campeão, ganhou a vaca, ligou para casa falando comigo, perguntando o que ele faria com a vaca. Eu disse: olha meu filho para o apartamento não tem jeito de trazer, então você venda a vaca.

Tenho um orgulho muito grande de meu filho fazer parte desse movimento, porque enquanto ele faz parte desse movimento certamente ele está longe das drogas, dos vícios e isso tem ajudado muito na educação do meu filho.

Cumprimento esse movimento e espero que continue com esta mesma grandeza que sempre foram os gaúchos.

#### O SR. EDGAR BUENO (Pela Ordem)

Senhor Presidente, senhores deputados, é com honra imensa que saúdo este velho, bom e grande amigo Adão, Adão que hoje representa e é presidente do MTG, bem como saúdo a todos os companheiros e companheiras que fazem parte desse movimento. E por demonstrar nossa alegria e dar boas-vindas a todos vocês, eu gostaria de dizer o seguinte: “Churrasco e bom chimarrão, fan-

dango, trago e mulher, é disso que o velho gosta, é isso que o gaúcho quer”.

Com isso quero saudar e dizer que esta Casa aqui é uma Casa que representa o povo, representa a população, e nós recebemos aqui a essência da sociedade, ou seja, os movimentos culturais, se abrem as portas, meu caro Nereu Moura, parabéns pela iniciativa, para os grandes movimentos culturais e também se abre esta Casa para os problemas mais tensos deste Estado.

É bom lembrar que na semana passada vimos nesta Casa, bandidos, traficantes, assassinos vimos tudo isso. Mas, é fruto e essência da sociedade. Graças ao bom Deus damos o equilíbrio quando vemos os movimentos culturais para mostrar que este Estado, este País é sadio, e tem um caminho garantido pela grande maioria das pessoas de bem deste Estado e deste País.

O CTG invadiu o País, invadiu outros países. Você anda pelo norte da Bahia, no Mato Grosso, no Acre, em Rondônia, no Mato Grosso do Sul e você encontra os salões do CTG. Há uns anos atrás, não mais do que duas horas e meia de barco, de Hong Kong, numa comunidade chamada Macau, pertencente a Portugal, quando visitava aquela cidade, eu vi lá “Salão de Danças Gaúcha”. Vejam a quantas horas, quantos dias de distância daqui.

Então, quero dizer que tenho muito orgulho, primeiro em ser do Rio Grande, “tchê”, e pela admiração, pela nobreza do movimento gaúcho, que se estende por todos os cantos e recantos deste País, parabéns, Adão, obrigado pela tua presença aqui e estamos ansiosos para vê-lo anunciar as apresentações.

Muito obrigado.

#### O SR. ADÃO NOÉ FORTES CAMELO

Muito obrigado. Temos dois números para apresentar.

Antes, com sua permissão, senhor presidente, queria reforçar mais uma vez a emoção que tive e estou tendo em estar aqui, senhor presidente, e ver o carinho do pronunciamento dos deputados. O nosso Movimento se motiva e se enche de ânimo para prosseguir. O nosso Movimento tem bastante ligação com o Rio Grande do Sul, mas devemos salientar que hoje ele tem uma identificação muito paranaense. Dizia o nosso deputado Takayama, que se pronunciou com muito sentimento, valorosos gaúchos que passaram pela Lapa, Ponta Grossa e Castro semeando tradicionalismo, e hoje já é uma cultura paranaense.

Então, quero lhes mostrar agora, na interpretação do companheiro Clodoir Gonçalves, um número musical que retrata bem a música nativista, esta música pura, não barulhenta e agradável aos ouvidos, que retrata a cultura gaúcha.

(Feitas as apresentações musicais)

#### O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Esta presidência, em nome da Executiva da Assembléia Legislativa, agradece a presença do Movi-



mento Tradicionalista Gaúcho, através do seu presidente, o Adão, dos seus demais componentes, agradece a iniciativa do deputado Nereu Moura, de ter solicitado este espaço. Não é a primeira vez, mas, sou suspeito em dizer, mas possivelmente a mais bonita, que esta Casa se abre para movimentos culturais. Indiscutivelmente o movimento tradicionalista conseguiu, na prática, unir o Sul da forma como muitos outros movimentos e até mesmo na política, não conseguimos ainda. As Bancadas sulinas, que nos representam no Congresso Nacional nem sempre têm uma unidade de defesa da nossa região Sul como o movimento tradicionalista tem conseguido tem conseguido fazer, ao longo dos anos, unindo, pelo tradicionalismo, pelo respeito aos antepassados, pela cultura aos sentimentos de nobreza, representar condignamente a nossa região Sul do País, hoje alargando-se pelo Brasil inteiro e até no exterior.

Me permito rememorar duas colocações dos senhores deputados, do Edgar Bueno, que cita onde se faz presente já em Portugal, e concessões portuguesas, o movimento tradicionalista.

E uma colocação muito pertinente do deputado Valdir Rossoni, demonstrando seu orgulho por seu filho ser um laçador de movimentos tradicionalistas, quando afirma numa coisa bem recente do nosso Paraná, que enquanto estivermos presentes nos fandangos, nos rodeios, nas demonstrações culturais e artísticas, de movimentos como o movimento tradicionalista, indiscutivelmente, homens, mulheres ou jovens estarão ausentes da droga!

Parabéns a vocês, sejam bem-vindos, levem a nossa homenagem.

Concedo a palavra ao deputado Algaci Tulio, no Horário de Liderança.

#### O SR. ALGACI TULIO

Senhor presidente, senhores deputados.

Aproveitando ainda a presença do MTG e expressar a minha alegria e a satisfação e o orgulho também de já ter me pilchado. Temos uma convivência muito larga com o MTG de Curitiba e Região Metropolitana e até tive um desafio na minha primeira eleição para deputado estadual. Um cabo eleitoral meu, o André, me fez a seguinte proposta: “vou te colocar no meio dos gaúchos, mas se você for eleito vai ter que ir numa festividade lá do CTG 20 de setembro, pilchado.” Disse: “com muito orgulho, não sei como me apresentar, mas irei me esforçar para poder chegar lá pilchado.” O André comprou toda a vestimenta para mim e com muito orgulho estive lá no CTG 20 de Setembro participando de todas as festividades dessa gente tão importante que faz a cultura gaúcha nesse País.

Quero cumprimentar o Adão e o Aerton. O Aerton já tenho tido contatos mais longos e com Adão há pouco tempo também, e dizer da satisfação.

Quando vice-prefeito de Curitiba e prefeito em exercício procuramos, em função da grande influência

dos gaúchos aqui em Curitiba, acho que tem mais gaúchos e catarinenses aqui do que paranaenses, em função disso pensamos no que fazer para recepcionar tanto gaúcho em Curitiba, o que caracterizar em Curitiba como espaço dos gaúchos, e criamos o Parque dos Tropeiros. Está lá na CIC, junto ao Conjunto Diadema. Já tem acolhido tantos rodeios dos CTGs que lá compareceram. Temos até um Piá que procura incentivar as culturas gauchescas, a formação de futuras prendas.

Por isso, fico muito orgulhoso também. Só vou completar o meu orgulho, e sei que é a vontade de todos os deputados, porque tem uma pessoa que está querendo participar dessa sessão. Porque ele normalmente já é o nosso homem que faz a suas toadas, suas declamações quando recebemos deputados gaúchos. Tenho certeza que seria a maior frustração dele se ele não participasse mais efetivamente desta manhã. Quero reservar e pedir aos gaúchos que permaneçam mais um pouco. Coincidentemente hoje temos a abertura em Curitiba do 9º Festival de Teatro. Teremos aqui 22 peças teatrais. A abertura acontece hoje às 20h00 na Ópera de Arame; estendo o convite, em nome do prefeito da cidade, a todos. Esse grande acontecimento tem sido uma grande expressão cultural da cidade, com companhias internacionais que vão presentear o povo de Curitiba.

Essa sessão, coincidentemente, dá um sentido oficial de abertura do teatro de Curitiba, porque a Assembléia se transforma numa grande ópera de arame, num grande teatro, quando aqui, no meio do nosso plenário, pudemos ver aqui as danças e as apresentações.

Gostaria que o Deputado Caíto Quintana, como faz costumeiramente, e tenha certeza que é um orgulho de todos nós, que mostre o seu conhecimento da tradição gaúcha, o seu conhecimento cultural, brindando os irmãos gaúchos daqui, que estão nessa manhã. Alguém pode pensar que a Assembléia virou um palco, mas a Assembléia é um palco da discussão política, da discussão cultural e, é para isso que ela existe, para ter um momento como este, porque afinal de contas, como disse o Nereu, tivemos uma semana conturbada, pesada e todos têm o direito, em algum momento, de sair do stress.

Aliás, quero ler aqui um pensamento de uma componente de umas das “Troupe” que estará aqui em Curitiba, que diz assim: “Todo mundo vive estressado, com a falta de tempo se deixam devorar por ele”.

Será que não temos o direito a um tempo de lazer, a um tempo de cultura, a um tempo de uma dança? Tive vontade, quando começaram a tocar, de tirar uma prenda para dançar, mostrar minhas qualidades como dançarino, “o pé de valsa”.

Um grande abraço a todos os gaúchos, parabéns, e ficamos muito orgulhosos de tê-los aqui, tenho certeza que esta Casa sempre estará de braços abertos para recebê-los.

Até por coincidência como participante do PTB, que foi criado, que tem raízes com o Rio Grande do Sul,

ainda do tempo do Leonel Brizola, ficamos mais orgulhosos ainda.

Venho também a esta tribuna, para dar satisfação do que fizemos no dia de ontem. Tive a honra de ser indicado por esta Assembléia para compor a comissão de alto-líder do governo do Estado que vai analisar os fatos que aconteceram em função da passagem aqui, pela Comissão Nacional do Narcotráfico.

Ontem, esta comissão foi empossada com os seus membros. O doutor Cid Campelo, representando o governo do Estado, com a secretária Maria Elisa Paciornik, com o ex-deputado Joel Coimbra, com o secretário da Justiça José Tavares, com a OAB, com o doutor Accioli Neto e com o Ministério Público, na pessoa do doutor Dartagnan.

Nesta primeira reunião, começamos estabelecer um cronograma de trabalho sem antes ouvir do Ministério Público uma situação de como está, até onde estão envolvidos os funcionários públicos e não só da Polícia Civil. Esta comissão vai se respingar a funcionários do Estado. De outras Secretarias certamente serão analisados por esta comissão.

Nesta comissão, ontem o doutor Abílio fez uma explanação, mostrou a realidade e a gravidade da situação que não foge daquilo que temos colocado aqui, como também colocamos na nossa Comissão Especial de Investigação, da qual o presidente está aqui, o deputado Ângelo Vanhoni.

Então, acho que foi uma primeira reunião importante, já marcamos tomadas de depoimentos. O Ministério Público nos fará um relatório, nos entregará na segunda-feira. Enquanto se prepara este relatório, teremos também a ouvida amanhã, às 9h00 da manhã, do delegado Adalton de Oliveira; às 14h00 a ouvida do major Neves, do Serviço de Inteligência da Polícia Militar, e na sequência vamos ouvir também aqueles que estão hoje citados na CPI Nacional do Narcotráfico.

Fui também escolhido pela maioria para ser o relator desta comissão, quero dizer que vou atuar, como tenho atuado nesta Casa, com imparcialidade. Represento 54 deputados nesta Casa, não represento tão somente a bancada governista, mas represento a Assembléia do Estado do Paraná.

Pode ter certeza, diante de provas documentais, diante de fatos que venham ao conhecimento desta comissão, vamos exarar um parecer dentro de tudo aquilo que for apresentado nesta comissão. Vamos trabalhar em cima do Estatuto da Polícia Civil, que é o que no momento nos preocupa, que é o envolvimento de tantos policiais e vamos, evidentemente, aplicar as punições. A comissão não aplica punições, ela vai indicar, vai propor, evidentemente, as punições, se for até exonerações, até da Polícia Civil.

Quero dizer também que ao final da tarde, início da noite, já tivemos também, com todos os membros da comissão, com o presidente Ângelo Vanhoni, com o relator, Fernando Ribas Carli, com Tiago Amorim, com Luiz

Carlos Alborghetti, com José Maria Ferreira, com a nossa pessoa, apenas a ausência do nosso presidente Caíto Quintana, que estava aqui na Assembléia, recebendo autoridades, estávamos no Ministério Público, onde pudemos ouvir o compromisso que tem este órgão no sentido de que, ao final do Relatório da Comissão Especial, que está implantada nesta Casa, cujo relatório provavelmente será entregue na terça-feira e estará sendo votado pela comissão.

Ao final dele, vai propor a formação de uma CPI. Não tenho dúvidas de que com o apoio do Ministério Público, a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, não vai se furtar a instalar esta CPI, porque ela não pode ficar somente centrada dentro de áreas do Governo. Temos a questão da lavagem do dinheiro, estivemos em Foz do Iguaçu, estivemos em Cascavel, colhemos documentos importantes, relatórios importantes que é preciso levantar, que é preciso esclarecer como é que este dinheiro está saindo do País. Se está saindo com legalidade ou não! Onde é que estão os grandes traficantes do Paraná? Estão espalhados pelo Estado, não estão somente dentro da Polícia Civil, como alguns podem estar, mas estão fora também.

Então a comissão de alto nível do governo, vai se ater aos fatos envolvendo funcionários públicos. Precisamos, depois, dar sequência a isso tudo. E tenho certeza que vamos conversar ainda, com o líder do Governo, deputado Valdir Rossoni. Vamos procurar uma saída, procurar o entendimento no sentido de que esta Casa instale a sua CPI.

Com aparte o Deputado Edgar Bueno.

### **O Sr. Edgar Bueno**

Deputado Algaci Tulio, quero primeiro cumprimentá-lo por representar esta Casa nesta comissão especial que monta e que cria o governo do Estado do Paraná. E, além de cumprimentá-lo, porque sei que o senhor honrará brilhantemente os interesses do povo do Paraná, quero fazer um alerta.

Quando o governo cria uma comissão e coloca quatro membros do governo e um, apenas, de cada entidade, ou seja: OAB, Ministério Público e Assembléia, me chama a atenção. Me chama a atenção porque nós estamos visando um momento no Estado do Paraná, de muita perplexidade.

Todos acompanharam os acontecimentos, aqui, com referência ao Narcotráfico, venda da droga, desmanche de carro, enfim, o roubo de carros e todos eles organizados pelo poder oficial da Segurança Pública do Estado do Paraná.

Quando o governador deveria tomar uma posição imediata e assumir a Segurança Pública do Estado do Paraná, o governador viaja para o exterior, e agora cria uma comissão que me traz uma dúvida muito grande e me dá direito dizer isto aqui, meu caro deputado Caíto Quintana. Parece-me que esta comissão, majoritaria-

mente, por membros do governo, é para isentar muitos bandidos oficiais que estão neste Estado.

A morosidade com que todos nós, os deputados, o governo do Estado está mantendo para esfriar esse assunto, prá jogar prá frente, eu quero dizer a todos os senhores que, se os bandidos que hoje andam de avião ou de helicóptero, fossem apenas tartarugas, já tinham fugido deste Estado, graças à má vontade, á pouca preocupação em dar segurança ao povo do Paraná.

Agradeço este aparte, Deputado Algaci Túlio. Sei que Vossa Excelência vai se esforçar muito para que a bandidagem oficial deste Estado venha à tona e que a gente possa dar segurança ao povo do Paraná.

Conte com o apoio da Bancada da Oposição nos seus pleitos e nas defesas que o senhor fará nesta comissão, com referência ao interesse do povo paranaense.

O SR. ALGACI TULIO

Agradeço o aparte, ao mesmo tempo em que faço alguns reparos. Ao mesmo tempo que Vossa Excelência fala que confia na minha pessoa, diz que não confia na comissão, ou Vossa Excelência confia ou não confia. O fato de o governador ser majoritário, em qualquer comissão, sempre alguém tem que ser majoritário,...

#### ITEM 04

1º DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 093/99, de autoria do deputado Beto Richa, que dispõe sobre o Fundo de Prevenção, Repressão e Fiscalização de Entorpecentes. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J., C.S.P. E C.F.. **Aprovado. (Publ. no D.A. nº 15, de 16.03.99).**

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 93/99

P A R E C E R :

##### Relatório

O presente projeto de lei, de autoria do deputado Beto Richa, dispõe sobre a aplicação de recursos gerados pela cobrança de impostos sobre bebidas alcoólicas e cigarros ao Fundo de Prevenção, Repressão e Fiscalização de Entorpecentes.

##### Fundamentação

Chamada a opinar a Comissão de Constituição e Justiça não encontrou nenhum óbice de natureza constitucional, legal ou regimental para a tramitação da proposição. Entendemos, que com a instituição do Fundo de Prevenção, Repressão e Fiscalização de Entorpecentes, através da Lei nº 12348, de 19 de maio de 1.998, se torna necessária uma forma de alocar recursos para o funcionamento do fundo, objetivo da apresentação do projeto em tela.

##### Conclusão

Assim sendo, apresentamos o nosso Parecer Favorável ao projeto de lei, opinando-se pela sua aprovação.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em 13.04.99.

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente

MARCOS ISFER - Relator

#### COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA PROJETO DE LEI Nº 93/99

P A R E C E R :

##### Relatório

De autoria do senhor deputado Beto Richa, o presente projeto de lei tem como objetivo dispor sobre o Fundo de Prevenção, Repressão e Fiscalização de Entorpecentes.

##### Fundamentação

Sobre a matéria já existe o pronunciamento favorável da douta Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Finanças.

No âmbito desta Comissão de Segurança Pública, entendemos tratar-se de proposta altamente significativa, que visa dar condições às ações planejadas pelo Estado através dos seus órgãos próprios, em especial o Conselho Estadual de Entorpecentes e imprimir uma vigorosa política de prevenção através de processos educativos.

##### Conclusão

Diante do exposto, somos de Parecer Favorável, opinando-se pela sua aprovação.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em 12.05.99.

(aa) RICARDO CHAB - Presidente

SERAFINA CARRILHO - Relatora

#### COMISSÃO DE FINANÇAS PROJETO DE LEI Nº 93/99

P A R E C E R :

O Projeto de Lei nº 93/99, de autoria do deputado Beto Richa, propõe que o Estado destine “nunca menos do que 1% (um por cento) dos recursos gerados pela cobrança de impostos sobre bebidas alcoólicas e cigarros ao Fundo de Prevenção, Repressão e Fiscalização de Entorpecentes”, orientando que tais recursos sejam “geridos pelo Conselho Estadual de Entorpecentes e nos termos de Regulamento a ser aprovado pelo Chefe do Poder Executivo.

Trata-se de iniciativa visando coibir os males gerados a partir do consumo excessivo dos próprios produtos mencionados, no caso cigarros e bebidas. E como o projeto prevê a destinação mínima dos impostos arrecadados para o fim específico de prevenir, reprimir e fiscalizar o uso de entorpecentes, ensejando a possibilidade de redefinir a aplicação de recur-

sos sem necessariamente gerar novas despesas, emitimos Parecer Favorável à proposta.

Opinamos, pois, pela aprovação do projeto de lei em tela.

Sala das Comissões, em 28.04.99.

(aa) JOSÉ MARIA FERREIRA - Presidente  
EDGAR BUENO - Relator

## ITEM 05

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 094/99, de autoria do deputado Beto Richa, que concede isenção aos portadores de deficiência física, conforme especifica. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. e C.F.. **Aprovado. (Publ. no D.A. nº 15, de 16.03.99).**

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 094/99

#### P A R E C E R :

O presente projeto de lei de autoria do deputado Beto Richa, tem por objetivo conceder aos portadores de deficiência física isenção total ou parcial do imposto de circulação de mercadorias e serviços/ICMS, e exclusivamente, na compra de veículos automotores, na forma de autorização do Chefe do Poder Executivo aos portadores de deficiência física e dificuldades de locomoção, dando outras providências.

Por se tratar de projeto de lei de cunho autorizatório, dependendo de parecer técnico do Poder Executivo para sua viabilização, no que tange a geração de despesas, não encontramos óbices legais e constitucionais com relação a propositura, podendo tramitar nesta Casa de Leis.

Assim nosso Parecer é Favorável.

Sala das Comissões, em 20.04.99.

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente  
WALDYR PUGLIESI - Relator

### COMISSÃO DE FINANÇAS PROJETO DE LEI Nº 094/99

#### P A R E C E R :

O projeto de lei em epígrafe, de autoria do deputado Beto Richa, tem por finalidade conceder aos portadores de deficiência física a isenção total ou parcial do ICMS e, exclusivamente na compra de veículos automotores, na forma de autorização do Chefe do Poder Executivo e desta lei.

A matéria foi analisada anteriormente pela douta Comissão de Constituição e Justiça, que manifestou-se favorável à aprovação deste projeto de lei.

Na competência desta Comissão de Finanças, constatamos que ele cumpre o que preceitua o Art. 33, § 3º, do Regimento Interno, inexistindo qualquer óbice para sua normal tramitação por esta Casa de Leis.

Nestas condições, nosso Parecer é Favorável, opinando-se pela aprovação do projeto em tela.

Sala das Comissões, em 28.04.99.

(aa) JOSÉ MARIA FERREIRA - Presidente  
ÉLIO RUSCH - Relator

## ITEM 06

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 104/99, de autoria do deputado Irineu Colombo, que autoriza o Poder Executivo a criar linha especial de financiamento e investimento para o setor pesqueiro. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.F.. **(Publ. no D.A. nº 16, de 17.03.99).**

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 104/99

#### P A R E C E R :

O projeto de lei em epígrafe, de autoria do ilustre deputado Irineu Colombo, tem por finalidade autorizar o Poder Executivo a criar linha espacial de financiamento e investimento para o setor pesqueiro, no Estado do Paraná.

Procedida a análise constitucional e legal da matéria, e observando que o setor pesqueiro do nosso Estado carece de linha de financiamento para que possa se desenvolver verificamos que nada obsta a sua tramitação normal, e somos de Parecer Favorável ao presente projeto de lei.

Sala das Comissões, em 08.06.99.

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente  
ALGACI TULIO - Relator

### COMISSÃO DE FINANÇAS PROJETO DE LEI Nº 104/99

#### P A R E C E R :

O presente projeto de lei em tela, de autoria do nobre deputado Irineu Colombo, tem por objetivo, autorizar o Poder Executivo Estadual a criar linha especial de financiamento e investimento para o setor pesqueiro, no Estado do Paraná.

Após análise da matéria em epígrafe, esta Comissão concluiu, que trata-se de projeto de lei de caráter autorizatório, com elevado teor social, salientando-se que grande parte do potencial pesqueiro do Estado do Paraná não é explorado, devido a ausência de políticas de incentivo ao referido setor.

Em função das informações supracitadas, o nosso parecer é favorável, não havendo óbices para sua normal tramitação nesta Casa de Leis.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em 16.06.99.

(aa) JOSÉ MARIA FERREIRA - Presidente  
ORLANDO PESSUTI - Relator

Sobre o referido projeto, Requerimento nº 256 de autoria do senhor deputado Valdir Rossoni, constante do expediente, solicitando a retirada por 10 (dez) sessões do Projeto de Lei nº 104/99, constante da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária. **Aprovado.** Fica portanto adi-

ada a discussão por 10 (dez) sessões do Projeto de Lei nº 104/99.

### ITEM 07

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 330/99, de autoria do deputado Marcos Isfer, que concede o título de Cidadão Benemérito do Estado ao Dr. Ary de Christan. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado. (D.A nº 70, de 16.06.99).**

### ITEM 08

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 637/99, de autoria do deputado Orlando Pessuti, que autoriza o Poder Executivo a instituir o município de Lunardelli como Pólo Turístico Religioso - Santuário de Santa Rita de Cássia. **COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.T.. Aprovado. (Publ. no D.A. nº 186, de 06.12.99).**

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 637/99

#### P A R E C E R :

O presente projeto de lei, de autoria do deputado Orlando Pessuti, que autoriza o Poder Executivo a instituir o município de Lunardelli como Pólo Turístico Religioso - Santuário de Santa Rita de Cássia.

Chamada esta comissão a se manifestar com relação a legalidade e constitucionalidade, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação por essa Casa de Leis.

Assim sendo, somos de Parecer Favorável.

Sala das Comissões, em 29.02.2000.

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente  
NEREU MOURA - Relator

#### COMISSÃO DE TURISMO PROJETO DE LEI Nº 637/99

#### P A R E C E R :

O presente projeto de lei, de autoria do ilustre deputado Orlando Pessuti, tem por objetivo autorizar o Poder Executivo a instituir o município de Lunardelli, como Pólo Turístico Religioso - Santuário de Santa Rita de Cássia.

Sobre a matéria podemos constatar o pronunciamento favorável da douta Comissão de Constituição e Justiça.

Chamada a opinar esta Comissão de Turismo, de acordo com o que preceitua o Regimento Interno desta Casa, observamos como bem consta da justificativa do projeto em tela, que o município de Lunardelli, necessita dotar-se de infra-estrutura suficiente e adequada para atender a demanda de peregrinos. A presença do turismo peregrino movimenta toda a cidade, os estabelecimentos comerciais serão beneficiados. Todo este potencial ajudará para o desenvolvimento do município.

Diante do exposto, somos compelidos a emitir nosso Parecer Favorável.

Sala das Comissões, em 01.03.2000.

(aa) ELIO RUSCH - Presidente  
ADEMIR BIER - Relator

#### O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sobre a mesa, Requerimento nº 253, de autoria do senhor deputado Ricardo Maia, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 255, de autoria do senhor deputado Divanir Braz Palma, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 258, de autoria do senhor deputado Irineu Colombo, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 259, de autoria do senhor deputado Orlando Pessuti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 272, de autoria do senhor deputado Orlando Pessuti, constante do expediente. **Retirado pelo autor.**

Requerimentos nºs 260 e 261, de autoria do senhor deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 263 a 266, de autoria do senhor deputado José Maria Ferreira, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 267, de autoria do senhor deputado Antonio Annibelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 269, de autoria da senhora deputada Serafina Carrilho, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 270 e 271, de autoria do senhor deputado Antonio Baratter, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 274, de autoria do senhor deputado Beraldin, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 220, de autoria do senhor deputado Irineu Colombo, constante do expediente de sessão anterior. **Rejeitado.**

Em votação os deputados que aprovam queiram levantar-se. Doze (12) senhores deputados aprovam o requerimento.

#### **Está rejeitado o requerimento.**

Esta Presidência recebe hoje parecer da Comissão Especial, presidida pelo deputado Luiz Carlos Martins e relatada pelo deputado Beraldin, projeto que aprova o nome do doutor Marco Antonio Teixeira para ocupar o cargo de procurador geral da Justiça do Estado do Paraná, após sessão ocorrida na manhã de hoje na Sala das Comissões desta Casa.

Aproveito a oportunidade, de acordo com o Regimento Interno, para marcar uma Sessão Extraordinária e Especial para segunda-feira, após a Sessão Plenária

para que então se homologue a decisão da comissão, tão bem presidida pelo deputado Luiz Carlos Martins.

**O SR. NEREU MOURA (Pela Ordem)**

Senhor presidente, apenas para comunicar que conseguimos mais uma assinatura para a CPI do Pedágio.

Estamos agora com 16 assinaturas. O deputado Moysés Leônidas nos forneceu a 16ª, faltando apenas duas assinaturas para que possamos constituir essa CPI aqui na Assembléia Legislativa.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quinta-feira, dia 16, às 10:00 horas, com a seguinte

**ORDEM DO DIA:**

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 003, 009, 027 e 041/00.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 052, 093, 094, 330 e 637/99.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 177, 420, 015, 043 e 044/00.

Marco ainda uma Sessão Solene de outorga de Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao senhor Miguel Gellert Krigsner, a se realizar no dia 16, às 15:00 horas.

Levanta-se a sessão.